

REGRAS OFICIAIS INTERNACIONAIS

TAMBORÉU INDOOR

ARTIGO 1- Dimensões do campo.

1.1 As dimensões do campo de jogo são de 34 m comprimento x 16 m de largura. A altura mínima do ginásio do jogo é de 7m. (entretanto e recomendado com maior altura). Uma linha mediana, paralela às linhas do fundo, divide o campo em duas partes iguais, na medida de 17m x 16m.

1.2 As linhas que limitam as extremidades frontais e laterais do campo são chamadas, linhas respectivas, laterais do fundo e linhas; a linha que divide o campo do jogo em duas porções iguais é chamada linha mediana.

1.3 A cada lado da linha mediana, a uma distância de 2 M. e paralelas a ela, é seguida uma linha de saque: o espaço compreendido entre estas linhas e as linhas da lateral, tem nome de “zona neutra” .

1.4 todas as linhas do campo têm a largura de cm 5.

1.5 As linhas do perimetral do campo fazem parte do campo do jogo; as linhas do saque fazem a parte da zona neutra.

1.6 Deve existir um recuo obrigatório, de 3m no fundo do campo de jogo e um recuo de 2m na lateral do campo de jogo.

1.7 A superfície do jogo deve ser sempre lisa, no material sintético, cimento, assoalho ou expressar a madeira averbada pela ANT.

1.8 A zona neutra tem somente valor para o saque; após a resposta ela vale durante o ponto:

ARTIGO 2. - Bolas

2.1 As bolas usadas nas competições indoor são aqueles oficiais F.I.B.T. / ANT do diâmetro compreendido entre 65 mm e 68 mm e do peso de 38/40 gr.

2.2.1 A bola deve ser de cor claramente visível no campo de jogo, e do fundo.

2.3 O salto da bola, de uma altura de 2 m, deve ser compreendido entre 1 m e 85 cm.

ARTIGO 3 - Tamboréu.

3.1 O Tamboréu é constituído de um aro da forma circular de diâmetro mínimo e máximo de 26 e 30 cm, com ou sem a empunhadura para o ajuste da mão.

3.2. Nas competições o Tamboréu utilizado constará do regulamento da competição, este silenciado, o uso será de livre escolha.

3.3. O material usado, sempre deverá ser liberado pela FIBT / ANT.

ARTIGO 4 - Contagem.

4.1 Os jogos são realizados numa melhor de 13 games, cada game e composto de sucessão de pontos, sem vantagem e em ordem de 15, 30, 45, GAME. Em caso de empate em 45, e feita uma disputa de melhor de 3 pontos fechando o game quem fizer 2 pontos primeiro.

4.2 Em caso de empate em 12 games, o GAME decisivo será disputado e vence o jogo quem atingir 13 games.

4.3 Neste game decisivo, o campo de jogo e sorteado e o serviço alternado de 15 em 15 pontos, de um time ao outro; vence o jogo o time que primeiro fizer o ponto do jogo.

4.4 Para fins de classificação, o time que vencer o jogo recebe 3 pontos se a vitória

acontecer de 13-10 ou com contagem inferior; caso a contagem final seja de 13-11 ou de 13-12, 2 pontos irão ao time que ganhou e 1 para o time que perdeu.

ARTIGO 5 - Composição do time.

5.1 Para a categoria masculina e feminina, o time é composto de 5 jogadores no máximo e de 3 no mínimo, 3 titulares e 2 reservas.

5.3 Para dirigir o jogo tem que haver presença mínima de 4 autoridades (1º árbitro, anotador, 2 fiscais de linha).

ARTIGO 6 - Controle de documentos - Sorteio

6.1 Antes do início do jogo, o árbitro/anotador deverão controlar a escalação dos times através da carteirinha dos jogadores, verificando os clubes de cada jogador.

6.2 O árbitro, chama os capitães dos times, e executa o "TÓS" para definir o lado e o sacador.

ARTIGO 7 - Saque e a resposta (ou batido outra vez).

7.1 O Saque deve ser realizado fora do campo de jogo ao longo da largura inteira do campo de jogo;

7.2 O batedor terá uma única bola na mão para o saque;

7.3 O saque deve sempre ser feito após autorização do árbitro;

7.4 O Árbitro autoriza o saque quando os dois times estiverem prontos;

7.5 O sacador tem 10 segundos após a autorização pelo árbitro, a fim executar o saque, no caso de nos 10 segundos não seja realizado o saque, e dado ponto ao time adversário;

7.6 A mudança do sacador em um mesmo time pode somente acontecer na conclusão do game, à exceção do game decisivo na contagem de 12-12 ou o sacador tenha sido substituído ou expulso ou indisponível por o acidente.

7.7 O saque é alternado entre os times na conclusão de cada game.

7.8 O sacador, só poderá entrar em quadra após a execução do saque;

7.9 O Sacador tem direito a 1 único saque, porém se o saque cair na zona neutra, haverá um 2º saque e último.

ARTIGO 8 - Tempo - mudança do campo – substituição de jogador.

8.1 Cada time tem direito, para o jogo inteiro, dois pedidos de tempo de 1 minuto.

8.2 As mudanças do campo são realizadas a cada 3 games.

8.3 O número de substituições é livre e deve ser feita com a permissão do árbitro;

8.4 Aos times é concedido um o único minuto para a mudança do campo.

ARTIGO 9

9.1 Considerados faltas (perda de ponto):

1) quando a bola, batida por um jogador, e vai de encontro a um objeto fixo da estrutura;

2) quando o sacador ao pôr a bola em jogo, invade conseqüentemente o campo de jogo antes que a bola toque em qualquer parte do campo de jogo;

3) quando a bola colocada em jogo pelo sacador não exceder a zona neutra; tal zona tem somente a validade para o saque; nas ações sucessivas do jogo a zona neutra é válida;

4) quando a bola rebatida não exceder a linha mediana do campo do jogo;

5) quando a bola, rebatida, exceder em voo as linhas demarcatórias do campo de jogo;

- 6) quando a bola for rebatida após o 2º salto;
- 7) quando a bola for emitida para trás com qualquer parte do corpo do jogador ou com o Tamboréu;
- 8) quando o sacador puser em jogo a bola molhada;
- 9) quando a bola é tocada, ao mesmo tempo com o tamboréu, de dois ou mais jogadores do mesmo time consecutivamente;
- 10) quando um jogador, excede a linha mediana do campo ou toca com qualquer parte do corpo ou da ferramenta. A invasão do campo é tida também quando o tamboréu escapa da mão do jogador e toca ou passa da linha mediana;
- 11) quando a bola, vindo do interior do campo, bater no árbitro que se encontra corretamentefora da linha lateral

9.2 Considerados válidos:

- 1) quando a bola tocar nas linhas demarcatórias que limitam o retângulo do campo de jogo;
- 2) quando o tamboréu que escapa da mão do jogador em seguida bater na bola a jogada e valida, contanto que o tamboréu não toque na linha mediana do campo de jogo;
- 3) quando a bola for estourada, mas não separadas completamente;
- 4) quando a bola vier batida com a parte traseira do tamboréu;
- 5) quando a bola for batida com o tamboréu prendido com duas mãos;
- 6) a invasão do campo não e válida quando um jogador ao bater a bola excede a parte externa restante do meio campo do retângulo do jogo;

9.3 O ponto é nulo (repete a bola):

- 1) quando ao bater bola, a mesma estiver estourada completamente em duas partes separadas, a menos que tal estouro não aconteça no momento do impacto com o campo de jogo;
- 2) quando a bola, dirigida dentro do campo, bater no árbitro/auxiliares que inadvertidamente estiverem no interior do campo de jogo;
- 3) quando um jogador, ao julgamento indiscutível do árbitro, for perturbado na ação do jogo por uma situação qualquer externa ao jogo.

9.4 O jogo não é interrompido:

- 1) Quando a ruptura do tamboréu, da tampa ou da empunhadura do tamboréu ocorrer.
 - 2) O tamboréu reserva ficam perto do banco de cada time.
 - 3) E permitido ao jogador, que teve seu tamboréu quebrado, à substituição imediata do mesmo por outro, sem asuspensão do ponto, com a ajuda de outras pessoas.
- O tamboréu deve ser entregue ao jogador e não ser lançado.

ARTIGO 10 - Posição na parte externa do campo das pessoas autorizadas.

10.1 A presença de alguma pessoa não é tolerada atrás das linhas do fundo da área do jogo (instrutor, reservas etc.); as pessoas autorizadas somente poderão ficar nas linhas laterais, no banco apropriado dos ginásios, para não perturbar o árbitro e auxiliares.

ARTIGO 11 - Em linha reta da ANT/FIBT podem trazer modificações aos regulamentos atuais.

11.1 No Brasil a ANT reserva o direito trazer às regras atuais todas as modificações e/ou integrações que se façam necessárias para o bom curso da atividade internacional e bom andamento da modalidade.

ARTIGO 12 - Entrada em vigor.

As regras atuais, aprovadas na Assembleia Geral Ordinária da ANT de 11 de janeiro o 2010. Entram em vigor nesta data, sem alterações das regras aprovadas pela FIBT, obrigando a todos os filiados o seu cumprimento.

SANTOS, 11 de janeiro de 2.010.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TAMBORÉU

Presidente da Assembleia Geral Ordinária

Nilton Ramos Augusto

Secretário da Assembleia Geral Ordinária

Luiz Fernandes Augusto

Presidente da Diretoria Executiva

Mauricio Ribeiro Fernandes